

## **ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO**

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, reuniram-se os senhores vereadores, para a realização da oitava sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Com a palavra os vereadores Hedvaldo Costa, Betão, Júlio Dias, Ticola, e Ademir Bortoli que requereu que o Projeto de Lei número dezoito, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo, fosse retirado do encaminhamento às Comissões Competentes. Em discussão o requerimento verbal do vereador Ademir Bortoli, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado. Após fez uso da Tribuna Livre, o Meritíssimo Juiz de Direito, Doutor Mirko Vincenzo Giannotte, que comentou sobre o mutirão de negociação fiscal. Dando continuidade, foram encaminhados às Comissões Competentes, os Projetos de Lei número dezenove, vinte, e vinte e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo; o Projeto de Lei número dezenove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão; o Projeto de Lei número vinte, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ademir Bortoli; e o Projeto de Decreto Legislativo número dez, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão e vereadores. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número dezesseis, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número dezoito, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número cinco, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, e o Parecer número um, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Direitos Humanos e Defesa da Cidadania e dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Ademir Bortoli e Fernando Assunção. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número dezessete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número dezenove, barra, dois mil e dezesseis, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, o parecer foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Requerimento número sete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria dos vereadores membros da C.P.I. nomeada pela Portaria número cento e vinte e dois, barra, dois mil e quinze. Em discussão o requerimento, com a palavra o vereador Brandão. Em votação, o requerimento foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número cento e trinta e oito, e cento e trinta e nove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ticha; Indicações número cento e quarenta, e cento e quarenta e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador

Carlão Coca-Cola; Indicações número cento e quarenta e dois, e cento e quarenta e três, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Negão do Semáforo; Indicações número cento e quarenta e quatro, e cento e quarenta e cinco, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Professor Wollgran; Indicações número cento quarenta e seis, e cento e quarenta e sete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Mauro Garcia; Indicações número cento e quarenta e oito, e cento e quarenta e nove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Francisco Specian Júnior; Indicação número cento e cinquenta, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Hedvaldo Costa; Indicação número cento e cinquenta e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Betão; Indicações número cento e cinquenta e dois, e cento e cinquenta e três, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Roger Schallenberger; Indicações número cento e cinquenta e quatro, e cento e cinquenta e cinco, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Fernando Assunção; Indicações número cento e cinquenta e seis, e cento e cinquenta e sete, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Dalton Martini; Indicações número cento e cinquenta e oito, e cento e cinquenta e nove, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Brandão; e Indicações número cento e sessenta, e cento e sessenta e um, barra, dois mil e dezesseis, de autoria do vereador Ademir Bortoli. Em discussão as indicações, com a palavra o vereador Professor Wollgran. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo, com o findar das matérias para Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores Fernando Assunção, Professor Wollgran, Ticola, Júlio Dias, Carlão Coca-Cola, Francisco Specian Júnior, Hedvaldo Costa, e Mauro Garcia. Registra-se ainda que os pronunciamentos no pequeno e grande expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Secretário.